

## ANEXO VI

1. Objeto:

Contratação de empresa especializada, com experiência comprovada em treinamento de procedimentos de emergência em helicóptero do tipo HB/AS 50.

ITEM	DESCRIÇÃO / ESPECIFICAÇÃO
07	Contratação de empresa especializada, com experiência comprovada em treinamento de procedimentos de emergência em helicóptero do tipo HB/AS 50 para pilotos de aeronave de asa rotativa, mediante as exigências, especificações e condições constantes deste Anexo.

2. Requisitos técnicos e legais:

A empresa contratada deverá:

- Apresentar, no mínimo, um atestado de capacidade técnica ou declaração expedida por pessoa jurídica de direito público ou privado, comprovando que executou ou está executando adequadamente os serviços constantes no Termo de Referência.
- A escola deverá comprovar, à época da assinatura do contrato, ser exploradora, e/ou proprietária de, no mínimo, 01 (uma) aeronave tipo HB/AS 50 devidamente registradas no Registro Aeronáutico Brasileiro – RAB como aeronave de instrução, e com seguros vigentes e aeronavegáveis.

3. Conteúdo relacionado à execução do treinamento:

A instrução deverá ser desenvolvida em duas fases.

a) Instrução Teórica

- Deverá ser realizado um *briefing* com a duração de no mínimo quatro horas-aula com a finalidade de discutir as principais características do voo em situação anormal ou de emergência, e as técnicas de pilotagem para a realização das diversas manobras previstas.

b) Instrução Prática

- O objetivo da instrução prática é desenvolver no aluno a perícia necessária para realizar as diversas manobras, com segurança, mas procurando aproximar-se dentro do possível das condições de uma



falha real e respeitando os limites estabelecidos pelo fabricante no Manual de Voo da aeronave.

- O curso deverá ser desenvolvido dentro de um total de no mínimo 04 (quatro) horas de aula teórica (*briefing*) e 3 (três) horas de voo por aluno.
- A grade curricular do curso deverá contemplar no mínimo as seguintes manobras:
- Transparência de Servo Comandos;
- Demonstração da estabilidade dinâmica;
- Pouso Corrido;
- Voo sem hidráulico;
- Pouso corrido sem hidráulico;
- Voo pairado, giros e deslocamentos dentro do efeito solo (DES\*) sem hidráulico;
- Demonstrações de pouso com o governador em emergência;
- Demonstrações de pouso sem os pedais;
- Voo e pouso com o governador em emergência (efetivo/real);
- Pouso sem pedais (efetivo/real);
- Autorrotação real direta com pouso;
- Demonstração de autorrotação na decolagem;
- Autorrotação real com pouso – direta – de 90º - de 180º e de 360º;
- Autorrotação no pairado DES (dentro do efeito solo);
- Autorrotação na decolagem com 0, 10, 20, 30, 40, 50 e 60 nós (Kt);
- Autorrotação na aproximação;
- Autorrotação no pairado FES (fora do efeito solo) no limite do diagrama Altura X Velocidade.
- Avaliação de aprendizagem é contínua e ao término de cada instrução deverá o instrutor executar o *debriefing* e informar ao aluno detalhadamente seu desempenho no voo e nível de resposta do mesmo ao efetuar uma determinada manobra. Os Policiais Federais indicados pela Coordenação de Aviação Operacional deverão estar habilitados ou já ter sido habilitados no HB/AS 350. Deverão, ainda, estar com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido.
- Ao aluno que completar com aproveitamento a instrução prática, será conferido o certificado correspondente.



4. Informações adicionais:

Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais didáticos (apostilas, livros e etc.) necessários, nas quantidades estimadas e qualidades estabelecidas.

